

Credor prevê acordo ainda no Carnaval

Nova Iorque — Os banqueiros credores do Brasil estão prevendo o fechamento de um acordo de médio prazo com o País para a próxima semana. Dentro do plano acertado, o presidente do Banco Central, Fernando Milliet, voltaria ao Brasil hoje ou amanhã à noite com os detalhes acertados do acordo e os pontos em aberto e, na volta no fim de semana com o ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, o acordo seria concluído inclusive durante a estada de Mailson em Washington.

“Eu continuo otimista para um acordo na semana que vem. Há um acordo nos pontos principais e os detalhes que faltam deverão ser acertados com o ministro. Houve um engano sério na divulgação de que os banqueiros teriam oferecido US\$ 4 bilhões ao Brasil na contraproposta. A posição brasileira é um pouco abaixo de US\$ 7 bilhões e a nossa é mais perto da posição brasileira do que US\$ 4 bilhões. Não posso revelar a quantia mas, com o montante que o Banco Mundial irá entrar mais o saldo da balança comercial brasileira em janeiro, já teremos dados para o fechamento do acordo na próxima semana”, diz o banqueiro de um banco credor americano à Agência Globo.

Retorno

O presidente do Banco Central também está otimista mas não confirma as notícias do acordo, alertando, contudo, que poderá voltar ainda hoje à noite. “As negociações estão caminhando. Ainda é cedo para se arunciar um acordo. Provavelmente volto ao Brasil amanhã (hoje) ou quinta-feira. Antes disso, temos muito trabalho interno dentro de nossa equipe e mais algumas reuniões com os credores”, afirma Milliet.

O presidente do BC tem reserva para os vôos da Varig de hoje à noite, quinta e sexta. Já o coordenador do comitê de assessoramento da dívida externa brasileira, Willian R. Rhodes, do Citibank, tem passagem marcada para hoje para Londres, onde vai participar de um seminário do **Herald Tribune** e do Banco Interamericano de Desenvolvimento. Rhodes vai aproveitar a viagem à capital inglesa para convencer os bancos ingleses que estão meio reticentes de entrar no pacote brasileiro e fazê-lo na próxima semana. O Citibank não prevê novidades na dívida até o final desta semana, conforme disse à agência Globo o porta-voz do banco, Richard J. Howe, que também acompanhará Rhodes a Londres. “Não esperamos comunicados esta semana”, diz Howe. Com Rhodes indo a Londres e Milliet a Brasília, a negociação entra num período de trégua até o início da próxima semana, quando da chegada do ministro da Fazenda, Mailson Ferreira da Nóbrega, no que poderá ser a ofensiva final para o fechamento de um acordo de médio prazo em Nova Iorque, em pleno carnaval de 88.